

26ª Sessão Ordinária

08 de setembro de 2003



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP – ESTADO DE MATO GROSSO.

Às vinte horas do dia oito de setembro de dois mil e três, em local regimental, reuniram-se os senhores vereadores, com exceção do vereador Garotinho, para a realização da vigésima sexta sessão ordinária do ano em curso. Com a palavra o senhor Presidente iniciou os trabalhos invocando a proteção divina e solicitou a leitura imediata da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovada. Na seqüência o senhor Presidente solicitou à Primeira Secretária que fizesse e leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa. Em seguida, solicitou a leitura do Requerimento enviado pelo Vereador Paschoal da Cerâmica, solicitando licença médica por quarenta e cinco dias. Antes de iniciar os trabalhos, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, em nome dos empresários Rolando Bonfiglio e Jaime da Copetral. Iniciando a Ordem do Dia, deu-se início ao Grande Expediente. Pela ordem de inscrição, com a palavra o vereador Valdir Sartorelo inicialmente solicitou que a Casa enviasse ofício de congratulações em seu nome e em nome da vereadora Cleuza Navarini aos proprietários da Clínica Nefron, ressaltando a importância dessa unidade de tratamento renal para o município. Em seguida, falou dos problemas que as prefeituras estavam enfrentando com a queda do FPM e da marcha até Brasília organizada pela UCMAT como forma de protesto. Disse que Sinop perdia cerca de trezentos mil reais/mês com a redução de quarenta por cento do repasse do fundo. Ato contínuo, falou das obras que estavam sendo inauguradas pela Prefeitura, ressaltando principalmente a importância do Centro de Apoio Psicossocial. Em seguida, usou da palavra o vereador Pedrinho que teceu comentários sobre a audiência pública organizada para discutir a implantação de penitenciária no município e parabenizou seu presidente, o vereador Pedro Mendes. Falou que o Prefeito Nilson Leitão esteve com o Secretário de Estado de Justiça e da contrapartida do município para a execução dessa obra que provavelmente seria na região da Kamizé. Falou também que o Comando Geral da Polícia Militar estaria deslocando nos próximos dias um Coronel para o Comando Regional da PM. Ato contínuo, falou também sobre a inauguração da Clínica Nefron e da sua satisfação em ver instalados no município cada vez mais instituições especializadas em saúde pública. Dando seqüência, fez uso da palavra o vereador Júlio Dias registrando a sua preocupação ao fato de que as auto-escolas ainda não dispunham de local apropriado para ministrarem suas aulas e que estavam utilizando a Rua das Amendoeiras, próximo ao P.A., enfatizando que aquele não era o local mais apropriado para tal prática. Falou ainda sobre a realização da audiência para discutir a implantação da penitenciária e anunciou que a comissão estaria se deslocando à Cuiabá em busca de maiores subsídios para o projeto. Ato contínuo usou da palavra o vereador Pedro Mendes fazendo um breve relato de como seria o trabalho da comissão organizada para discutir a implantação da penitenciária em Sinop e do deslocamento da comissão até a capital do Estado visando a busca de maiores informações para incrementar a discussão com a sociedade local sobre o assunto. Finalizando, convidou todos os presentes para a Audiência Pública que estava marcada para quarta-feira, dia dezessete, as dezenove trinta horas no Plenário da Câmara, enaltecendo a importância da



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

participação popular nesta etapa de discussões. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Juarez Costa comentando sobre a vinda do Ministro dos Transportes no último sábado para assinatura de convênio para a recuperação da BR-163. Falou ainda que na oportunidade, conversou com o Deputado Estadual, Silval Barbosa, que apresentou na Assembléia seu anteprojeto, agora transformado em Projeto de Lei, de criação de auto-escola pública, com vistas a minimizar os altos custos da carteira de habilitação. Ato contínuo, solicitou que a Casa oficiasse ao Deputado Federal, Rogério Silva em agradecimento pela alocação de recursos que seriam utilizados na aquisição de um ônibus visando o atendimento ao seu projeto da “biblioteca itinerante”. Falou ainda acerca do projeto da penitenciária, dos problemas que envolviam o mini-presídio, hoje na área central da cidade, e do investimento do Governo do Estado que seria em torno de três milhões de reais. Ato contínuo disse que recebeu da Assembléia Legislativa “Moção de Aplauso” pelos serviços prestados à comunidade sinopense e solicitou que a Casa oficiasse a todos os deputados em agradecimento por tal honraria. Antes de passar a palavra ao próximo vereador inscrito, o Presidente registrou a presença em plenário dos advogados Cássio e Leopoldo. Na seqüência, fez uso da tribuna o vereador Mauro Garcia agradecendo a presença dos agentes prisionais da cadeia pública Wilmar Severo, Vilmar Alves, Gilmar Machado, Maurício Marins e Adelir Rossato. Ato contínuo, falou sobre a Moção de Aplauso que estava sendo votada naquela noite em homenagem a atleta Jaqueline De Marchi, parabenizando principalmente seus pais, Jaime e Cristina, pelo apoio que deram à filha. Falou também do carinho que sentia pelo empresário Rolando Bonfiglio, que também estava recebendo uma homenagem do Legislativo com a outorga da Comenda Enio Pipino, enaltecendo sua história de vida e finalizando agradeceu aos vereadores que assinaram com ele o decreto legislativo. Dando prosseguimento, usou da tribuna o vereador Milton Figueirêdo que falou da importância do turismo para Sinop. Disse que o mesmo era ainda uma atividade local silenciosa, mas com grande potencial de renda e geração empregos, fazendo menção ao turismo rural, as trilhas e principalmente à Praia do Cortado. Em seguida, falou da sua preocupação em relação ao projeto da penitenciária. Disse que esperava ser convencido pela audiência pública do seu bônus, porque até o momento só conseguia ver o ônus do projeto. Ressaltou que quando se trazia para o município um hospital, com ele vinham clínicas, laboratórios e toda uma gama de profissionais especializados na área de saúde, mas com a implantação de um presídio ele só conseguia se reportar ao que acontecia hoje em cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo, referindo-se aos motins e rebeliões, freqüentemente noticiados pela imprensa nacional. Finalizando, parabenizou o vereador Pedro Mendes, presidente da comissão, pela condução dos trabalhos da Audiência Pública, que ao seu ver, ia dirimir todas as dúvidas sobre o assunto. Iniciando os trabalhos, foram apresentadas as matérias para o encaminhamento às comissões competentes. Projeto de Lei número vinte e seis, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Valdir Sartorelo. Antes de iniciar a Ordem do Dia, o senhor Presidente convidou os vereadores Juarez Costa e Cleuza Navarini para fazerem a entrega de homenagem aos senhores Anildo Coelho e Rui Denilson Hermano Neto, diretores do Jornal Diário Regional, em virtude da aprovação da Moção de Aplauso,

Rua das Avencas, 1481 - Fone/fax: (0xx66) 531-2560 / 531-2798 / 531-3884 / 531-4963 / 531-6441
E-mail: camsinop@vsp.com.br - Caixa Postal 630 - CEP 78550-000 - Sinop - MT



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

número vinte, barra dois mil e três. Na seqüência foram apresentadas as matérias para a Ordem do Dia. Projeto de Lei número quatorze, barra, dois mil e três, de autoria do Vereador Ivanildo do Camping Club e o Parecer número sessenta e seis, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto, o vereador autor o justificou e apresentou requerimento verbal de dispensa de interstício regimental para primeira e única votação. Em discussão o requerimento, em votação foi aprovado. Ainda em discussão o projeto, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e única. Ato contínuo, foi colocado em discussão o Projeto de Lei número dezoito barra, dois mil e três, também de autoria do Vereador Ivanildo do Camping Club e o Parecer número sessenta e sete, barra, dois mil e três de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, o vereador Ivanildo argumentou que embora respeitasse a Assessoria Jurídica da Casa, ele discordava do parecer da Comissão, enaltecendo a importância do projeto em tela e solicitou que os vereadores votassem contra o parecer. Em seguida, usou da palavra a vereadora Cleuza Navarini, dizendo que a intenção do vereador era nobre mas, que o assunto deveria ser discutido como indicação porque se tratava de vício de iniciativa. Aparteando, o vereador Ivanildo insistiu na sua argumentação, ressaltando que se não havia parâmetro legal para a proposta tramitar como Projeto de Lei, também não havia para indicação. Retomando o seu pronunciamento, a vereadora Cleuza enfatizou que não cabia ao Legislativo impor ações de competência exclusiva do Executivo. Ainda em discussão o parecer, o vereador Júlio Dias disse que outrora quando iniciara um trabalho para regulamentar o estacionamento de motos e bicicletas, recebera um parecer jurídico da Casa enfatizando que o município teria que ter uma Secretaria de Trânsito para deliberar sobre o assunto. Falou então da sua preocupação quanto à isso e argumentou que se esse era o único caminho, estávamos perdendo uma ótima oportunidade de aprovar um importante benefício social. Ainda em discussão o parecer, o vereador Pedrinho ressaltou que o Plenário era soberano, mas nem sempre agia conforme esse preceito, trazendo para a discussão assuntos inconstitucionais que deviam ser engavetados pela própria Comissão competente. Falou então que em nome dessa soberania, votava contrário ao parecer como forma de manifestar a sua rebeldia. Aparteando, a vereadora Cleuza sugeriu que a posição do vereador fosse revista, porque ela entendia que seria constrangedor para esta Casa aprovar um projeto ilegal, que seria vetado pelo Executivo, expondo os vereadores ao ridículo. Retomando o seu pronunciamento, o vereador Pedrinho disse que mantinha a sua posição e que à despeito da soberania do Plenário, este também cometia erros. Ainda em discussão o parecer, o vereador Juarez Costa falou que endossava as palavras do vereador Pedrinho, enfatizando que se no futuro a Casa tivesse que responder por um veto, esta responderia, sem contudo, deixar de reconhecer a intenção do vereador autor do projeto. Ainda em discussão o parecer, usou da tribuna o vereador Ivonei do São Cristóvão, alertando que embora a intenção do vereador autor fosse nobre, enquanto legislador não se podia ater-se apenas nas boas intenções, e sim, nas questões legais e jurídicas. Ainda em discussão o parecer, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi reprovado, com os votos contrários dos vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

Cleuza Navarini, Ivonei do São Cristóvão, Valdir Sartorelo, Joel Baldo e Pedro Mendes. Em discussão o projeto, o vereador Pedro Mendes apresentou emenda verbal suprimindo o artigo segundo. Antes de discutir a emenda, o vereador Ivanildo apresentou requerimento solicitando a dispensa de interstício regimental para primeira e única votação. Ato contínuo, o presidente propôs ao vereador autor que retirasse o requerimento para que o projeto fosse amplamente debatido durante a semana e fossem colocadas as emendas que se entendessem necessárias para sua adequação. Ainda em discussão, o vereador Ivanildo acatou a proposta do presidente e retirou o requerimento de dispensa. Na sequência, não havendo mais interesse em discutir, em votação o projeto foi aprovado em primeira votação. Em seguida, o presidente repassou a presidência ao vice Valdir Sartorelo para se ausentar da Sessão. Dando prosseguimento aos trabalhos, foi colocado em discussão o Projeto de Lei número vinte e três, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Darci Pedrazzani e Júlio Dias e o Parecer número sessenta e oito, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto, o vereador Pedrinho falou que estaria apresentando proposta para que matérias inconstitucionais, ilegais e redundantes não fossem trazidas à plenário, sendo automaticamente arquivadas dentro da própria comissão. Falou que o projeto em tela já estava contemplado na Lei das Licitações e sugeriu que os autores apresentassem um requerimento cobrando do Executivo a aplicação da lei. Aparteando, a vereadora Cleuza enfatizou que concordava com a colocação das placas, mas, defendia o direito de se registrar nela o nome do deputado que alocou recursos para a obra. Ainda em discussão, o vereador Darci Pedrazzani justificou o projeto, ressaltando que se as informações fossem claras, os vereadores não tinham que dar tantas explicações, citando como exemplo os fatos envolvendo a Escola do Camping Club no início do ano. Ato contínuo, usou da palavra o vereador Ivanildo que sugeriu emenda ao artigo primeiro acrescentando a expressão "obras municipais", justificando que, embora, o vereador Pedrinho considerasse a lei redundante, não via nenhum problema em fornecer à sociedade informações mais claras e objetivas. Em seguida o vereador Júlio Dias disse que a intenção era a de proporcionar maior transparência e por entender que o vereador legisla em âmbito municipal, subentendia-se que as obras mencionadas no projeto seriam municipais. Porém, falou que se o caso era o de corrigir a redação, a expressão "do município" seria a mais coerente. Continuando em discussão o projeto, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira votação, com o voto contrário do vereador Pedrinho. Ato contínuo foi colocado em discussão o Projeto de Decreto Legislativo número dezessete, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores, e o Parecer número sessenta e nove, barra, dois mil e três, de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Antes de colocar em votação o decreto, foi apresentado o requerimento verbal do vereador Mauro Garcia solicitando a dispensa de interstício regimental para primeira e única votação. Em discussão o requerimento, não havendo interesse em discutir, em votação foi aprovado. Em discussão o decreto legislativo, os vereadores Juarez Costa, Cleuza Navarini, Darci Pedrazzani, Ivanildo



CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP

Sinop, nossa terra, nosso orgulho!

do Camping Club e Mauro Garcia se pronunciaram a respeito. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovado em primeira e única votação. Na seqüência, o senhor presidente registrou a presença em plenário do Secretário de Estado de Esporte e Lazer, Baiano Filho. Ato contínuo foi colocado em discussão a Moção de Aplauso número vinte e um, barra, dois mil e três, de autoria de vereadores. Em discussão a Moção, os vereadores Valdir Sartorelo, Cleuza Navarini e Ivanildo do Camping Club a justificaram. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foi aprovada. Registra-se que de comum acordo entre os senhores vereadores, foram discutidas e votadas em bloco às indicações número cento e noventa e cinco, barra, dois mil e três de autoria do vereador Júlio Dias; cento e noventa e seis, barra, dois mil e três, também de autoria do vereador Júlio Dias; cento e noventa e sete, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Júlio Dias e Juarez Costa; cento e noventa e oito, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Júlio Dias e Garotinho; cento e noventa e nove, , barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Júlio Dias e Mauro Garcia; duzentos, barra, dois mil e três, de autoria dos vereadores Júlio Dias e Darci Pedrazzani; duzentos e um, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Pedrinho; duzentos e dois, barra, dois mil e três, também de autoria do vereador Pedrinho; duzentos e três, barra, dois mil e três, de autoria da vereadora Cleuza Navarini; duzentos e quatro, barra, dois mil e três, de autoria do vereador Altair Cavaglieri e duzentos e cinco, barra, dois mil e três, também de autoria do vereador Altair Cavaglieri, defendidas pelo vereador Valdir Sartorelo. Em discussão as indicações, a vereadora Cleuza Navarini, a justificou. Ainda em discussão, não havendo mais interesse em discutir, em votação foram aprovadas. Registra-se a presença em plenário do vereador mirim Marciano. Após, o senhor Presidente agradeceu a proteção divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeira-Secretária.